

Bird e BNDES financiam as dívidas da indústria

BRASÍLIA — O Banco Mundial finançará a reestruturação financeira de empresas industriais brasileiras atingidas pela redução das encomendas do setor público, não só em função da contenção do déficit público no País, como pela própria queda no nível geral de atividade econômica e pela elevação das taxas de juros internas.

O programa, a ser desenvolvido com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi anunciado ontem pelo Chefe da Divisão do Brasil do Banco Mundial, Hendrick Van der Heijden, depois de reunião realizada no Palácio do Planalto, com o Ministro do Planejamento, Delfim Netto. As

dívidas de curto prazo serão convertidas em débitos de longo prazo.

Van der Heijden explicou que ainda não foi especificado o montante de recursos destinados a esse fim, já que o projeto está englobado na verba de US\$ 400 milhões destinada a todas as áreas do setor industrial, em 1984. Os desembolsos totais este ano alcançarão US\$ 1,5 bilhão, contra US\$ 1,2 bilhão em 1983.

O objetivo do Banco Mundial, segundo Van der Heijden, é o de adotar um programa de reajustamento da economia brasileira, a médio prazo, em sintonia com o programa assinado pelo governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional.